

EMPRESA EMPREENDEDORA EM AÇÕES SOCIAIS: estudo de caso Unimed

Entrepreneurial company in social action: case study at Unimed medical center

Aliria Eyng¹

Gabriel Moraes Paulo¹

Julcimara Mendes Gonçalves Paulo¹

Marcelo Orige de Souza¹

Maria Benedita da Silva Prim¹

Resumo: O presente trabalho tem como tema Empresa Empreendedora em Ações Sociais. A pesquisa de campo foi realizada na Unimed, sede de Florianópolis. A empresa é considerada o maior sistema cooperativista de trabalho médico do mundo e a maior rede de assistência médica do Brasil. Além disso, desenvolve projetos socioambientais nas áreas de educação, saúde e meio ambiente. As empresas empreendedoras perceberam a importância e as vantagens de atender as necessidades dos consumidores nos aspectos mais variados, inclusive os ambientais. Por conta disto, investir nos colaboradores, no entorno da instituição, no bem-estar dos envolvidos no processo de consumo com atitudes inovadoras, surte efeitos positivos para ambos os lados. Empreender-se nas ações sociais descaracterizadas do costumeiro *marketing* ambiental, aumenta a credibilidade e resulta em atitudes que ajudam a melhorar a vida e o mundo. Compromisso com a saúde e com a gestão pacífica do ambiente configura-se em educação ambiental informal e na contribuição da formação integral de sujeitos mais responsáveis ética e culturalmente. Precisa-se com urgência de empresas e empresários que trabalham e investem na perspectiva de um mundo melhor para se viver, a partir de ações simples e continuadas.

Palavras-chave: Empresa empreendedora. Ações sociais. Projetos.

Abstract: This work has as its theme Entrepreneurial Company in Social Actions. The field research was carried out in Unimed, headquarters of Florianópolis. The company is considered the largest cooperative system of medical work in the world and the largest network of medical care in Brazil. In addition, it develops socio-environmental projects in the areas of education, health and the environment. The entrepreneurial companies have realized the importance and the benefits to meet the needs of consumers in various aspects, including the environmental ones. Due to this, investing in the employees, around the institution and in the well-being of those involved in the process of consumption with innovative attitudes, has positive effects for both sides. Undertaking in social actions uncharacterized of the customary environmental marketing, increases the credibility and results in attitudes that help to improve life and the world. Commitment to health and to the peaceful management of the environment sets up in the informal environmental education and in the contribution of the integral formation of more responsible individuals, ethically and culturally. Companies and businessmen who work and invest in the view of a better world to live, from simple and continues actions, are urgently needed.

Keywords: Entrepreneurial company. Social action. Projects.

Introdução

A empresa Unimed tem parceria com projetos em escolas públicas e privadas. O objetivo é despertar no estudante o espírito empreendedor, estimulando o potencial individual e de grupo. Mantém curso de Iniciação Básica para os cuidados domiciliares de idosos, pensando em facilitar a vida de quem exerce a tarefa de cuidador.

A Unimed Florianópolis incluiu uma diretriz nova, a de sustentabilidade, pois este con-

¹ Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSELVI – Rodovia BR 470 - Km 71 - nº 1.040 – Bairro Benedito – Caixa Postal 191 – 89130-000 – Indaial/SC Fone (47) 3281-9000 – Fax (47) 3281-9090 – Site: www.uniasselvi.com.br

ceito é a evolução da responsabilidade social, que é baseada em três pilares: Econômico, Social e Ambiental.

A empresa está desenvolvendo um trabalho com o público interno, colaboradores, clientes, fornecedores envolvidos indiretamente, governos e a sociedade, pois o meio ambiente é uma das maiores preocupações da empresa, por causa dos resíduos hospitalares por ela produzidos.

No mundo atual, o avanço da economia obrigou que todos dessem mais atenção às necessidades do consumidor e cliente do produto ou serviço que se estava oferecendo. O ato de consumir e atender a essas necessidades ganhou destaque quando o ato de concorrer passou a ser algo bem maior que apenas disputar clientes, mas sim obter e manter a preferência deste, fazendo com que tenha todas as suas necessidades atendidas. Nesse sentido, a empresa, que atualmente é líder no mercado de convênios médicos e hospitalares, busca alcançar a eficiência, também na gestão socioambiental nos seus negócios.

Ação social – empreendedora

Conceituando a palavra, Hisrich apud Dornelas (2005, p. 27) “A palavra empreendedor (entrepreneur) tem origem francesa e quer dizer aquele que assume riscos e começa algo novo”.

O empreendedorismo em si exige diversas fases para que seu processo seja seguido, dentre as quais são as mais ocorrentes, em primeiro, o processo de criação de algo novo, em segundo, o empreendedorismo exige devoção e abnegação por parte do empreendedor; ele irá comprometer seu tempo e seu esforço para tornar tudo realidade. Em terceiro, ele requer ousadia e capacidade de assumir riscos e críticas, além de, é claro, estar preparado para algumas quedas no decorrer do percurso (CHIAVENATO, 2004, p. 90).

A ação empreendedora voltada para a gestão ambiental da empresa começou a ser conceituada através das ações de algumas pessoas que nascem com um desejo intenso de mudança e uma incrível facilidade de se adaptar às dificuldades, criando novos caminhos. Esse amor vem de dentro de uma mente que não possui barreiras nem preconceitos e que é capaz de ver negócios onde outros nada viam.

Acima de tudo, ser empreendedor é estar ligado a outras pessoas e ter uma parceria forte com vários setores do negócio; é estar atento a tudo desde a concepção de um novo produto até seu declínio; é saber que nada se constrói sozinho e que o trabalho em equipe é fundamental para se obter sucesso naquilo que se almeja; comprometimento é uma das palavras que o define.

Para os empreendedores, hoje, o projeto social é muito eficaz, pois dá uma visão geral do negócio, porém, sem ser genérica, ele descreve seus pontos principais e demonstram quais serão as etapas de maior ou menor preocupação por parte do empreendedor. Seu principal objetivo é visualizar o negócio no futuro, traçando suas expectativas e possíveis problemas que ocorrerão.

Enfim, traz ao empreendedor a possibilidade de saber se seu sonho será viável ou não e o que pode ser mudado para que isso ocorra, quais os pontos que precisam ser melhorados, tornando o negócio possível, ou então saber quando é melhor não conceber o negócio, que mais tarde lhe trará aborrecimentos e desgostos.

O índice de desenvolvimento do Brasil nos últimos anos fez surgir muitos novos empreendedores, que, na busca por uma oportunidade nova, seja pela autorrealização, ou pela busca de novas experiências, contribuiu muito para o fomento da economia brasileira.

Segundo Shane (2007, p. 35) “O empreendedorismo, como uma área de negócios, busca entender como surgem as oportunidades para criar algo novo (novos produtos ou serviços, novos mercados, novos processos de produção ou matéria-prima...); como são descobertas ou criadas por indivíduos específicos que, a seguir usam meios diversos para explorar ou desenvol-

ver essas coisas novas, produzindo assim uma ampla gama de efeitos”.

Vindo de encontro à ideia, “o mérito do empreendedor não está em ter uma boa ideia e, muitas vezes, nem mesmo na capacidade de identificar uma oportunidade de negócios, mas na sua capacidade de operacionalizar a oportunidade com base em um novo modelo de negócios” (AIDAR 2007, p. 17).

Para Leite e Melo (2008, p. 2), empreendedorismo é: “um termo que tem estado presente no vocabulário da economia e da administração e também no senso comum, mas que, contudo, pouco tem feito parte das pesquisas das ciências sociais”. Ainda de acordo com Leite e Melo (2008, p. 2) “Isso faz com que o termo e as ideias que ele carrega enraizem-se no pensamento social de modo a parecerem óbvias, naturais, como se sempre tivessem existido da forma como se dá hoje”.

Não devemos confundir empreendedor com administrador, apesar de, muitas vezes, ser o próprio empreendedor que administra seu negócio, de acordo com (DORNELAS, 2005, p. 32), “O empreendedor é um administrador, mas com diferenças consideráveis em relação aos gerentes ou executivos de organizações tradicionais, pois os empreendedores são mais visionários que os gerentes”, possuindo o empreendedor, características extras em relação aos administradores, definido por Stoner e Freeman (1999, p. 9) como “planejadores, organizadores, líderes e controladores das organizações”. Concomitantemente, Dolabela (1999, p. 68) ressalta que “o empreendedor é alguém que define por si mesmo o que vai fazer e em que contexto será feito. [...] ele leva em conta os seus sonhos, desejos, preferências, o estilo de vida que quer ter”.

Continuando a intenção, porém agora com Dornelas (2005, p. 38):

O processo empreendedor envolve todas as funções, atividades e ações associadas com a criação de novas empresas. Em primeiro lugar, o empreendedorismo envolve o processo de criação de algo novo, de valor. Em segundo, o empreendedorismo requer devoção, o comprometimento de tempo e o esforço necessário para fazer a empresa crescer. E em terceiro, o empreendedorismo requer ousadia, que se assumam riscos calculados, que se tomem decisões críticas e que não se desanime com as falhas e erros.

Para Dornelas (2005), um empreendedor de sucesso possui algumas características: visionários: têm visão do futuro e possuem habilidades para programar seus sonhos; sabem tomar decisão: são pessoas seguras em suas decisões; são indivíduos que fazem a diferença: sabem agregar valor nos produtos e serviços transformando ideias abstratas em realidade; sabem explorar ao máximo as oportunidades: são pessoas que transformam boas ideias em oportunidades, por meio de dados e informações; são determinados e dinâmicos; são indivíduos super curiosos e atentos às informações; são dedicados: se dedicam em tempo integral ao seu negócio.

São capazes de comprometer seus amigos e sua família; são otimistas e apaixonados pelo que fazem: geralmente adoram o que fazem e é esse amor que faz com que sejam otimistas sempre pensando no sucesso, sem dar chance de pensar no fracasso; são independentes e traçam o seu próprio destino: sempre querem estar à frente das mudanças e ser donos do próprio destino; ficam ricos.

Comprometimento da empresa pesquisada

Os procedimentos didático-pedagógicos foram desenvolvidos a partir da prática real e documental realizada na Unimed, considerando que é uma empresa empreendedora em ações sociais, tais como educação, saúde e projetos relacionados aos aspectos de sustentabilidade.

A Unimed tem parceria desde 2001 com projetos em escolas públicas e privadas também

com a ONG Soroptimist, que promove anualmente uma edição do curso para cuidador de idosos, com orientações práticas e que têm como principal objetivo capacitar pessoas para auxiliar o idoso ou doente acamado nas suas atividades de vida diária. Também visa preparar profissionais para compreenderem o processo de envelhecimento humano, proporcionando uma visão abrangente sobre técnicas e recursos voltados à assistência e prestação de serviços ao idoso, que resultam na promoção da saúde e na autonomia das pessoas assistidas.

Proporciona às crianças de comunidades da grande Florianópolis, o contato com o esporte de forma gratuita, oportunizando ampliação de consciência e de cidadania, fomentando a prática esportiva como oportunidade de melhorar a qualidade de vida. O trabalho é oferecido em forma de aulas de futebol para cerca de 300 crianças de cinco núcleos na comunidade de Florianópolis: Lagoa da Conceição, Tapera, Rio Tavares, Trindade e Saco Grande. Além da escolinha, o projeto seleciona meninos para apoiá-los na tentativa de lhes dar uma chance como profissionais.

Por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, a Unimed Grande Florianópolis apoia diversos projetos culturais e de consumo consciente, como gerenciamento de resíduos de saúde; plástico zero, utilizado somente em último caso; distribuição das canecas de porcelana para os colaboradores, estagiários, menores aprendizes, diminuindo os copinhos plásticos dentro da empresa, só não são entregues para terceirizados por questões trabalhistas; utilizações de material reciclado, não são utilizadas sacolas plásticas, por exemplo, para entregar brindes, somente sacola de papelão; recolhimento de pilhas, baterias e lâmpadas pelo Getecma, que recolhe esse material e leva para uma usina que fica em Blumenau (Santa Catarina), com a finalidade de promover o descarte correto do material.

A conscientização que o medicamento não pode ser jogado no lixo comum, faz parte dos resíduos hospitalares, é trabalhada a princípio com o público interno, cooperados e colaboradores, diferentemente das Farmácias do SESI, que já fazem esse trabalho, disponibilizando um recipiente no qual as pessoas depositam os medicamentos para a correta destinação; campanhas de Páscoa, Natal, agasalho, doação de sangue, através da mobilização dos colaboradores, que participam das entregas.

Nas unidades, são separados os reciclados do lixo comum, e seu maior parceiro é a COMCAP (reciclados), o lixo hospitalar, que não é de responsabilidade da área Responsabilidade Social, mas da área de Controle de Infecção Hospitalar, segue uma legislação e tem uma empresa que é contratada, que tem todas as licenças, o que entra na Responsabilidade Social são os resíduos sólidos.

A empresa está construindo um hospital no município de São José / Santa Catarina, e, na mesma perspectiva socioambiental, está sendo realizada uma ação voltada à comunidade próxima à obra, os moradores foram informados e receberam um folheto com orientações sobre as questões socioambientais relacionadas à construção do hospital, como, por exemplo, os cuidados com ruído; o trânsito de caminhões; concretagem só nos finais de semana; todo resíduo da obra será direcionado. A empresa procura sempre agregar outros agentes nos seus processos de cumprimento da legislação ambiental, como forma de ampliar os conhecimentos e também como política de boa vizinhança e prevenção de acidentes.

Considerações finais

Adentramos no mundo do empreendedorismo e dele tiramos as impressões mais positivas para fundamentar a base de nosso trabalho.

A viabilidade mercadológica de um novo empreendimento depende muito de como seu gestor ou criador vislumbra esse negócio e quais as ferramentas de que ele vai dispor para auxiliá-lo nessa empreitada. Ao estudar o projeto social da Unimed, vemos minuciosamente tudo

que envolve a montagem e manutenção de uma empresa, desde ela ainda projetada nas ideias do empreendedor, até ela toda recriada em uma folha de papel com sua viabilidade ou inviabilidade.

Ao levantar todas as informações necessárias, constatou-se que seus pontos fortes prevalecem sobre os fracos e que sua viabilidade econômica é possível, desde que se tenha uma boa gestão aliada a um pensamento empreendedor e que seja aceita a ideia de um novo negócio. Deve se adaptar ao meio que habita e ser flexível diante de alguns obstáculos contingentes e inesperados que vão aparecer durante o caminho.

O espírito empreendedor é para poucos, que são capazes de visualizar negócios que até então não existiam, porém, possuir essa coragem de arriscar, mas não ter o preparo para seguir, de nada adianta. É necessário que se busque o conhecimento do negócio, sua demanda e sua capacidade de prosperar, pois sem essas máximas ele não sobreviverá.

O projeto social criado demonstrou claramente a capacidade de implantação, crescimento e viabilidade da empresa, tanto no quesito financeiro como comercial, pois há demanda, ficando assim proposto o plano de negócios que provou sua viabilidade.

Não restam dúvidas que o empreendedorismo na defesa contra a competição é o único caminho para o crescimento e para os lucros.

A empresa Unimed acredita que o meio ambiente só tem dois caminhos: ou é o consumo consciente, tentando reduzir o consumo ou trazer consciência para ele, por exemplo; quem comprou orgânico paga mais caro, mas ganha em nutrientes, favorece a agricultura familiar, pois não há grandes empresas trabalhando com produtos orgânicos, ou tratar resíduos.

Há quinze anos, a empresa tem a preocupação com responsabilidade social, por que quem não tiver um plano de gestão no futuro próximo, sofrerá sanções, penalizações, pois não serão mais permitidos aterros sanitários, os famosos lixões; as empresas terão que diminuir a quantidade de lixo que será recolhido sob pena de pagar taxas pelos excessos.

Conclui-se que a empresa Unimed já está fazendo sua parte, criando, planejando, tendo esse foco ambiental, elaborando um projeto de gestão de resíduos sólidos. A empresa está recebendo as propostas de uma consultoria referente ao plano de resíduos sólidos para ser colocado em prática ainda neste ano de 2014.

Referências

AIDAR, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração do trabalho na graduação. São Paulo: Atlas, 2007.

CHIAVENATO, I. **Teoria Geral da Administração.** São Paulo: Campus, 2004.

DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor:** a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. São Paulo: Cultura E. A., 1999.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LEITE, E. da S.; MELO, N. M. Uma nova noção de empresário: a naturalização do empreendedor. In: **Revista de Sociologia e Política**, v. 16, n. 31, Curitiba (s.n.), 2008.

SHANE, L. H. S.; BARBOZA, R. J. Conceitos de Empreendedorismo. In: **Revista Científica Eletrônica de Administração.** São Paulo: (s.n.), 2007.

STONER, J. A. F.; FREEMAN, R. E. **Administração**. 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999.

Artigo recebido em 15/06/15. Aceito em 17/08/15.